ISSN: 2358-8829

CONSTITUIÇÃO DE IDENTIDADE DOCENTE NO CLUBE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: percepções de licenciandos em Química

Lucas Barral da Cruz [1]
Anny Beatriz dos Santos Souza [2]
João Batista Mendes Nunes [3]
Nívea Maria da Silva Carlos [4]

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um processo que ultrapassa a apropriação de conhecimentos específicos, envolvendo experiências, relações, saberes e reflexões construídas ao longo do percurso formativo. Nesse processo, a identidade docente apresenta caráter dinâmico e processual, constituindo-se a partir das experiências vivenciadas e dos sentidos atribuídos pelos sujeitos à docência (Pimenta, 1996). Estudos com licenciandos em Química evidenciam que experiências relacionadas à prática educativa podem provocar reflexões, questionamentos e redefinições nas formas de compreender e exercer a profissão docente (Jarine e Quadros, 2022).

A constituição da identidade docente, portanto, não ocorre de maneira linear nem se restringe à aquisição de conhecimentos teóricos. Ela é atravessada pelas situações concretas de formação, pelas relações estabelecidas com outros sujeitos e pela reflexão sobre as próprias experiências. Nessa perspectiva, o contato com situações reais de ensino assume papel relevante, especialmente quando o futuro professor tem a possibilidade de analisar suas ações, reconhecer dificuldades e reelaborar suas formas de atuação. Para Pimenta e Lima (2004), o estágio pode constituir-se como espaço de aproximação crítica com a realidade profissional, favorecendo a articulação entre conhecimentos, experiências e práticas.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal - PA, lucasbdacruz82@gmail.com;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal - PA, annyssantoz@gmail.com;
[3] Prof° Dr. do Instituto de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal do Pará - UFPA, joabmendesnunes@gmail.com;
[4] Mestranda do Curso de Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do Pará - UFPA, niveadasilvacarlos@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

No campo da formação de professores de Ciências, essa articulação adquire especial importância. A docência em Química exige não apenas domínio dos conhecimentos específicos da área, mas também capacidade de planejamento, comunicação, mediação, organização e adaptação diante das situações que emergem no processo educativo. Dessa forma, experiências formativas que possibilitam aos licenciandos vivenciar diferentes dimensões da prática docente podem contribuir para a construção de saberes profissionais e para a ressignificação de suas compreensões sobre o ensinar.

Nessa perspectiva, segundo Gonçalves (2000), o Clube de Ciências da Universidade Federal do Pará (CCIUFPA) configura-se como um espaço não linear que articula a formação de professores e a iniciação científica de estudantes da Educação Básica. Pesquisas desenvolvidas sobre o contexto do Clube evidenciam sua contribuição para a formação docente e o desenvolvimento profissional, destacando princípios formativos relacionados ao ambiente democrático, ao aprender fazendo, ao protagonismo na aprendizagem e à reflexão sobre a prática (Magno e Gonçalves, 2024).

A participação dos licenciandos nesse espaço possibilita o contato com situações concretas de ensino desde a formação inicial, envolvendo planejamento, elaboração e condução de atividades, acompanhamento dos estudantes, trabalho colaborativo e reflexão sobre as experiências realizadas(Nunes, 2016; 2021 e Carlos, Lima e Nunes 2025). Nesse processo, o futuro professor deixa de ocupar exclusivamente a posição de estudante e passa a experimentar, ainda em formação, responsabilidades relacionadas ao exercício da docência. Essas experiências podem favorecer não apenas a aprendizagem de procedimentos e estratégias de ensino, mas também a construção de compreensões sobre o papel docente, as relações estabelecidas no espaço educativo e as próprias possibilidades de atuação.

É nesse contexto que se insere a presente pesquisa, cujo objetivo é compreender e refletir sobre a constituição da identidade docente de licenciandos em Química a partir das experiências vivenciadas no Clube de Ciências da Universidade Federal do Pará. Busca-se compreender como a participação dos licenciandos nas atividades do Clube, os desafios encontrados, as relações estabelecidas e as aprendizagens construídas contribuem para transformações em suas formas de perceber e exercer a docência.

ISSN: 2358-8829

A relevância do estudo está relacionada à possibilidade de compreender como experiências de planejamento, mediação, investigação, experimentação, orientação e socialização científica participam da formação dos futuros professores. O interesse não se limita à descrição das atividades realizadas, mas concentra-se nos sentidos produzidos pelos licenciandos diante dessas experiências e nas transformações percebidas em suas formas de participação e compreensão da docência.

Para alcançar esse objetivo, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com sete licenciandos em Química que atuaram como professores estagiários, utilizando entrevistas realizadas por meio do Google Forms e diários de bordo como instrumentos de produção dos dados. Os resultados evidenciaram um percurso marcado pela inserção progressiva no espaço formativo, pela participação dos estudantes, pela mediação pedagógica, pelo enfrentamento de desafios, pelo trabalho colaborativo e pela ampliação da autonomia docente, indicando contribuições das experiências vivenciadas no CCIUFPA para a constituição da identidade docente dos licenciandos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A discussão sobre identidade docente está diretamente relacionada à compreensão da formação de professores como um processo contínuo, constituído nas relações entre sujeitos, conhecimentos e experiências (Pimenta, 1996). A identidade profissional não se reduz à aquisição de competências técnicas, pois envolve também os sentidos atribuídos pelos sujeitos às experiências vivenciadas e às relações estabelecidas no contexto formativo. Nessa perspectiva, sua constituição apresenta caráter processual, relacional e reflexivo, sendo continuamente construída e reconstruída ao longo da formação e do exercício da docência (Nóvoa, 2022).

No campo da formação de professores de Química, Janerine e Quadros (2022) analisaram a contribuição de uma experiência de imersão na docência para a configuração da identidade de licenciandos. As autoras identificaram momentos de crise e redefinição das práticas docentes, evidenciando que experiências concretas acompanhadas de reflexão podem favorecer a constituição de novas formas identitárias relacionadas à docência. Essa perspectiva contribui para compreender a identidade docente como resultado de processos formativos nos quais o futuro professor confronta

ISSN: 2358-8829

suas concepções, interpreta as situações vivenciadas e reelabora suas formas de compreender e exercer a profissão (Nóvoa 2022; Schon 2000).

Nessa direção, Pimenta e Lima (2004) contribuem para compreender o estágio como espaço de formação e de aproximação crítica com a realidade profissional. O contato com situações concretas permite ao futuro professor relacionar conhecimentos acadêmicos e situações vivenciadas, reconhecendo que o exercício da docência envolve dimensões que não podem ser apreendidas somente por meio de conhecimentos teóricos. A experiência, portanto, assume papel formativo quando acompanhada de reflexão, análise e atribuição de sentidos às situações vivenciadas.

Essa compreensão é especialmente pertinente à formação inicial de professores de Química, na qual a aprendizagem da docência envolve diferentes dimensões, como planejamento, mediação, comunicação, organização e tomada de decisões diante das situações que emergem no processo educativo. Nesse sentido, as experiências práticas podem constituir-se como oportunidades para o desenvolvimento de saberes profissionais e para a reflexão sobre as próprias formas de atuação, contribuindo para a construção de compreensões mais amplas acerca do trabalho docente (Pimenta 1996; Nóvoa 2022; Schon 2000).

No contexto específico do CCIUFPA, Magno e Gonçalves (2024) evidenciam a contribuição do Clube para a formação docente e o desenvolvimento profissional. As autoras destacam princípios formativos associados ao ambiente democrático, ao aprender fazendo, ao protagonismo na aprendizagem e à reflexão sobre a prática. Esses princípios compreendem a formação como um processo que se desenvolve por meio da participação em situações concretas, da interação entre os sujeitos e da análise das experiências vivenciadas (Nunes 2016, 2021; Carlos, Lima e Nunes 2025).

Outro aspecto relevante para a formação docente refere-se à compreensão do estudante como sujeito ativo do processo educativo. Nessa perspectiva, o ensino não se restringe à transmissão de conteúdos, mas envolve a criação de condições para que os estudantes expressem seus conhecimentos, formulem hipóteses, questionem, participem das decisões e construam significados. Ao professor cabe, nesse processo, exercer uma função de mediação, organizando situações de aprendizagem e favorecendo a participação dos estudantes.

A formação da identidade docente também se constitui nas relações estabelecidas no espaço educativo. O futuro professor aprende a ensinar por meio das interações com

ISSN: 2358-8829

os estudantes, com outros professores em formação e com os orientadores, compartilhando experiências, responsabilidades, decisões e conhecimentos. O trabalho colaborativo, nesse sentido, amplia as possibilidades de aprendizagem profissional ao favorecer a troca de saberes, a reflexão sobre as práticas e a construção coletiva de alternativas diante dos desafios da docência (Gonçalves 2000; Nunes 2016, 2021).

Assim, o referencial adotado permite compreender a identidade docente como uma construção processual, relacional e reflexiva, constituída na articulação entre experiência, participação e reflexão. Nessa perspectiva, o CCIUFPA configura-se como um espaço formativo no qual os licenciandos podem vivenciar situações concretas de docência, estabelecer relações com diferentes sujeitos e atribuir novos sentidos às experiências que integram seu processo de formação.

A partir dessas contribuições teóricas, compreende-se a constituição da identidade docente como um processo contínuo, construído por meio das experiências, das relações estabelecidas e das reflexões produzidas ao longo da formação inicial. Nesse contexto, a presente pesquisa busca compreender como as experiências vivenciadas pelos licenciandos em Química no Clube de Ciências da Universidade Federal do Pará contribuem para a constituição da identidade docente. Para isso, foram utilizadas entrevistas realizadas por meio do Google Forms e diários de bordo, cujos registros foram analisados com base nos pressupostos da Análise Textual Discursiva. Na próxima seção, apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, que na perspectiva de Minayo (2009) busca-se compreender a realidade a partir dos significados. Essa abordagem permite investigar aspectos subjetivos que não podem ser reduzidos a dados quantitativos, valorizando as vivências e interpretações dos participantes diante do fenômeno investigado. A escolha dessa abordagem relaciona-se à natureza do objeto desta pesquisa, uma vez que o estudo busca compreender percepções, experiências, desafios e aprendizagens construídas pelos sujeitos ao longo de seu processo formativo.

A pesquisa foi desenvolvida no contexto do CCIUFPA, espaço no qual licenciandos atuam como professores estagiários e vivenciam diferentes situações relacionadas à formação e à prática docente. Participaram deste estudo sete

ISSN: 2358-8829

colaboradores, sendo todos licenciandos em Química, que atuaram como professores estagiários no CCIUFPA em diferentes períodos de participação no Clube. A participação desses sujeitos possibilitou reunir diferentes percepções acerca das experiências vivenciadas no espaço formativo e de suas contribuições para a constituição da identidade docente. Embora o CCIUFPA constitua um espaço formativo interdisciplinar, que reúne licenciandos de diferentes áreas do conhecimento, a presente pesquisa delimitou-se às percepções de licenciandos em Química. Dessa forma, os colaboradores foram selecionados considerando suas experiências de participação e atuação no Clube, ainda que tenham vivenciado diferentes períodos e contextos formativos.

Para a produção dos dados, foram utilizados dois instrumentos principais: entrevistas realizadas por meio do Google Forms e diários de bordo produzidos ao longo das vivências formativas. As entrevistas possibilitaram conhecer as percepções dos colaboradores acerca de suas experiências no Clube, enquanto os diários de bordo permitiram registrar, ao longo do percurso, as atividades desenvolvidas, as reflexões sobre as práticas realizadas, os desafios encontrados e as aprendizagens construídas.

Os diários de bordo contemplaram diferentes dimensões da experiência formativa, incluindo registros sobre o planejamento das aulas, a participação dos estudantes, a atuação dos professores da equipe, a avaliação das atividades, a autoavaliação e os conhecimentos considerados importantes para as experiências posteriores. Dessa maneira, os registros possibilitaram acompanhar não apenas as ações desenvolvidas, mas também as reflexões produzidas pelos professores em formação diante das situações vivenciadas.

As experiências registradas envolveram planejamento coletivo, mediação de atividades investigativas, acompanhamento de práticas experimentais, orientação de produções estudantis e participação em momentos de socialização científica. Esses registros também contemplaram aspectos relacionados à participação dos estudantes, à organização das atividades, ao trabalho colaborativo, à comunicação e à necessidade de adaptação diante de situações imprevistas.

A construção dos dados considerou, ainda, as reflexões dos licenciandos sobre os desafios encontrados durante as atividades, incluindo questões relacionadas ao gerenciamento do tempo, à organização das ações, à logística e à condução das aulas.

ISSN: 2358-8829

Esses registros contribuíram para compreender como as situações vivenciadas foram percebidas e refletidas pelos professores em formação ao longo do processo.

Para a análise, as informações produzidas por meio das entrevistas e dos diários de bordo foram consideradas de forma articulada, buscando compreender as percepções dos colaboradores sobre suas experiências formativas e identificar elementos relacionados à constituição da identidade docente. Foram consideradas, especialmente, as experiências de participação no Clube, os desafios enfrentados, as aprendizagens construídas e as mudanças percebidas nas formas de atuação e reflexão dos licenciandos ao longo do percurso.

A análise foi organizada a partir de quatro movimentos interpretativos identificados no conjunto dos registros: inserção e reconhecimento do espaço formativo; protagonismo dos estudantes e mediação pedagógica; desafios da prática e reflexão sobre o planejamento; e ampliação da autonomia docente por meio da orientação e do trabalho colaborativo.

Esses movimentos não são compreendidos como etapas rígidas ou independentes, mas como dimensões que se articulam ao longo da experiência formativa. A identidade docente, nesse sentido, é compreendida como um processo em permanente constituição, no qual diferentes acontecimentos podem produzir questionamentos, aprendizagens e reelaborações das formas de compreender a docência.

Para a análise dos dados, adotou-se a Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiazzi (2016), por possibilitar a interpretação dos significados presentes nas entrevistas e nos diários de bordo. O processo analítico compreende três etapas: unitarização, categorização e construção de metatextos. A primeira consiste na identificação de unidades de significado nos registros; a segunda envolve o agrupamento dessas unidades em categorias; e a terceira corresponde à interpretação dos significados construídos, articulando os dados ao referencial teórico. Dessa forma, busca-se compreender as experiências vivenciadas pelos licenciandos no CCIUFPA e suas contribuições para a constituição da identidade docente.

Dessa forma, os procedimentos metodológicos buscaram compreender as experiências formativas dos licenciandos em Química no CCIUFPA, considerando suas percepções, os desafios enfrentados e as aprendizagens construídas. A análise das entrevistas e dos diários de bordo, orientada pelos pressupostos da Análise Textual Discursiva, fundamenta a discussão apresentada na próxima seção, na qual são

ISSN: 2358-8829

abordados os resultados relacionados à constituição da identidade docente dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das entrevistas e dos diários de bordo possibilitou identificar aspectos relacionados à constituição da identidade docente dos licenciandos em Química a partir das diferentes experiências vivenciadas no CCIUFPA. Os achados evidenciam um percurso marcado pela inserção progressiva no espaço formativo, pela participação dos estudantes, pela mediação pedagógica, pelo enfrentamento de desafios, pelo trabalho colaborativo e pela ampliação da autonomia docente. Emergindo assim, uma categorias a luz da ATD: **i) A inserção do CCIUFPA: desafios da prática e mobilizadores reflexivos a partir das dimensões relacionais da constituição da identidade docente.** Esses elementos são compreendidos de forma articulada, considerando a identidade profissional como um processo construído e ressignificado nas experiências formativas (Gonçalves 2000; Pimenta 1996).

i) A inserção do CCIUFPA: desafios da prática e mobilizadores reflexivos a partir das dimensões relacionais da constituição da identidade docente

Nos registros iniciais, observam-se inseguranças e dificuldades de adaptação ao espaço, acompanhadas da necessidade de estabelecer vínculos com os estudantes e com a equipe. A inserção no Clube possibilitou aos licenciandos conhecer a dinâmica das atividades e refletir sobre sua própria participação, favorecendo o reconhecimento do espaço como lugar de aprendizagem da docência (Gonçalves 2000; Nunes 2016, 2021). Esse movimento inicial evidencia que o contato com situações concretas de ensino pode produzir questionamentos sobre a própria atuação e contribuir para a construção gradual de referências sobre o exercício profissional (Pimenta 1996; Nóvoa 2022).

Ao longo das diferentes experiências formativas registradas, observou-se maior envolvimento dos licenciandos no planejamento e na mediação das atividades, bem como maior atenção à participação dos estudantes. Em uma das experiências, os alunos participaram da escolha do tema a ser trabalhado por meio de uma dinâmica envolvendo quebra-cabeça e votação. Em outro momento, as discussões sobre “bombas” partiram das ideias apresentadas pelos estudantes, enquanto a construção coletiva de um mapa conceitual possibilitou retomar conhecimentos anteriores e estabelecer relações entre

ISSN: 2358-8829

diferentes ideias. Essas experiências contribuíram para que os licenciandos reconhecessem a importância da escuta, dos conhecimentos prévios e do protagonismo discente no processo educativo, ampliando sua compreensão sobre a função docente para além da transmissão de conteúdos (Gonçalves 2000; Nunes 2016, 2021).

Nesse movimento, a compreensão sobre o papel docente também foi sendo ampliada. O professor passou a ser percebido não apenas como responsável pela apresentação dos conteúdos, mas como mediador das situações de aprendizagem, responsável por organizar experiências, escutar os estudantes e favorecer sua participação. Essa mudança de compreensão aproxima-se da perspectiva discutida por Janerine e Quadros (2022), segundo a qual experiências concretas de imersão na docência podem provocar reflexões e redefinições nas formas de compreender e exercer a profissão. Assim, a experiência no Clube não se limita à execução de atividades, mas participa da construção de sentidos sobre o próprio trabalho docente.

Os diários de bordo também evidenciaram desafios relacionados ao gerenciamento do tempo, à organização das atividades, à logística e à condução das aulas. Em uma das experiências, por exemplo, o deslocamento dos estudantes para outro espaço provocou atraso no início da atividade e comprometeu uma etapa inicialmente planejada. Situações como essa possibilitaram aos licenciandos refletir sobre a necessidade de considerar, no planejamento, não apenas as atividades propostas, mas também as condições concretas para sua realização. É a partir desse movimento que pode-se compreender o que Schon (2000) retrata sobre o professor ser reflexivo antes, durante e posteriormente de suas práticas para assim constituir experiência formativa ao longo do exercício da docência.

O enfrentamento desses desafios contribuiu para o desenvolvimento de maior segurança na atuação docente. As dificuldades passaram a ser compreendidas como situações formativas que possibilitaram identificar aspectos das práticas que poderiam ser aprimorados, favorecendo processos de reflexão e reelaboração das ações. Essa compreensão aproxima-se de Pimenta e Lima (2004), para quem as experiências práticas podem possibilitar ao futuro professor estabelecer uma relação crítica com a realidade profissional e compreender a complexidade da docência. Nesse sentido, os desafios vivenciados no Clube assumiram papel formativo ao favorecerem a articulação entre ação, reflexão e aprendizagem profissional.

ISSN: 2358-8829

Outro aspecto recorrente nos registros foi o trabalho colaborativo entre os professores estagiários e os orientadores. O compartilhamento de responsabilidades, dúvidas e decisões contribuiu para a organização das atividades e para o desenvolvimento de maior segurança diante das situações vivenciadas. A colaboração mostrou-se especialmente importante durante a orientação dos trabalhos de iniciação científica infantojuvenil, etapa em que os licenciandos acompanharam os estudantes na organização das ideias, produção dos banners e preparação das apresentações.

Essa experiência ampliou a compreensão dos licenciandos sobre a docência ao evidenciar a importância do acompanhamento contínuo, da orientação e do incentivo à autonomia dos estudantes (Carlos, Lima e Nunes 2025). Ao mesmo tempo, possibilitou aos professores em formação assumir responsabilidades progressivamente maiores, fortalecendo sua autonomia na tomada de decisões e na condução das atividades. A aprendizagem da docência, nesse contexto, ocorreu também por meio da interação com outros sujeitos e do compartilhamento de responsabilidades, reafirmando o caráter relacional e colaborativo da constituição da identidade profissional.

Os resultados dialogam com Magno e Gonçalves (2024), que caracterizam o CCIUFPA como espaço formativo marcado pelo ambiente democrático, pelo aprender fazendo, pelo protagonismo na aprendizagem e pela reflexão sobre a prática. No contexto investigado, esses princípios foram identificados nas experiências de planejamento, investigação, mediação, orientação e socialização científica, nas quais os licenciandos aprenderam a partir da participação em situações concretas e da reflexão sobre suas ações. Dessa forma, o Clube configura-se não apenas como espaço de realização de atividades educativas, mas como ambiente no qual diferentes dimensões da formação docente podem ser experimentadas e ressignificadas.

De modo geral, os dados evidenciam uma transformação nas formas de participação dos professores em formação. A posição inicialmente marcada pela observação e pela insegurança foi gradualmente acompanhada por maior envolvimento no planejamento, na mediação, na organização das atividades e na orientação dos estudantes. Esse movimento não ocorreu de forma linear, mas foi construído nas relações estabelecidas com os estudantes, com os colegas e com os orientadores, bem como na reflexão produzida diante dos desafios e das experiências vivenciadas.

Assim, a constituição da identidade docente no CCIUFPA mostrou-se vinculada à articulação entre experiência, reflexão, participação e colaboração. As vivências

ISSN: 2358-8829

contribuíram não apenas para o desenvolvimento de conhecimentos e estratégias de ensino, mas também para a construção de sentidos sobre o que significa ser professor. Os resultados indicam, portanto, que a inserção dos licenciandos em situações concretas de docência favoreceu deslocamentos em suas formas de participação e atuação, ampliando progressivamente atitudes de reflexão, autonomia e responsabilidade diante do trabalho educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou compreender e refletir sobre a constituição da identidade docente de licenciandos em Química a partir das experiências vivenciadas no CCIUFPA. Os resultados evidenciaram que a participação nesse espaço contribuiu para a construção de saberes, atitudes e sentidos relacionados à docência, especialmente por meio da experiência prática, da reflexão, da interação com os estudantes e do trabalho colaborativo.

As experiências analisadas revelaram mudanças nas formas de participação e atuação dos licenciandos ao longo do percurso formativo. As inseguranças presentes inicialmente foram gradualmente acompanhadas por maior envolvimento no planejamento, na mediação das atividades e na orientação dos estudantes. O enfrentamento de situações concretas também favoreceu a reflexão sobre aspectos do trabalho docente, como planejamento, organização, gerenciamento do tempo e condução das atividades.

A participação dos estudantes e o trabalho colaborativo constituíram elementos importantes nesse processo. A valorização dos conhecimentos prévios, da escuta e do protagonismo discente contribuiu para ampliar a compreensão dos licenciandos sobre a mediação pedagógica, enquanto a colaboração entre estagiários e orientadores favoreceu o desenvolvimento de maior segurança, responsabilidade e autonomia na atuação docente.

Dessa forma, o CCIUFPA configura-se como um importante espaço de formação inicial de professores de Química, ao possibilitar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão em experiências concretas de aprendizagem da docência. Nesse contexto, a identidade profissional constitui-se de maneira processual, por meio das relações

estabelecidas, das experiências vivenciadas e das reflexões produzidas sobre a própria prática.

Conclui-se que as experiências no Clube contribuíram para a constituição da identidade docente dos licenciandos, favorecendo formas mais ativas, reflexivas e autônomas de participação e atuação. Os achados reforçam o potencial do CCIUFPA como lócus formativo para a formação de professores de Química, especialmente por proporcionar situações nas quais os licenciandos podem experimentar a docência, refletir sobre suas práticas e construir sentidos sobre o exercício profissional.

Para pesquisas futuras, considera-se pertinente acompanhar as trajetórias dos licenciandos após a formação inicial, buscando compreender de que modo os saberes, experiências e sentidos construídos no Clube repercutem em suas práticas profissionais.

Palavras-chave: Formação inicial; Clube de Ciências; Ensino de Ciências; Identidade docente; Licenciatura em Química.

REFERÊNCIAS

CARLOS, N. M. S.; LIMA, M. H. S. ; NUNES, J. B. M. . **Práticas investigativas no Clube de Ciências da UFPA**: análise da rotação da Terra nas projeções das sombras. In: ENPEC - Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2025, Belém. Anais do XV Enpec, 2025.

GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. **Ensino de ciências e matemática e formação de professores:** marcas da diferença. Campinas, 2000. 275p. Tese (Doutorado) - Faculdade de educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

JANERINE, Aline de Souza; QUADROS, Ana Luiza de. O processo de configuração identitária docente de licenciandos em Química durante uma experiência de imersão na docência. **Ciência & Educação** (Bauru), Bauru, v. 28, e22017, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/rvyyMcvdhBNJwwn9TsRMQ9R/?format=html&lang=pt. Acesso em: 16 ago. 2026.

NÓVOA, Antônio. **Conhecimento profissional docente e formação de professores**. Revista brasileira de educação. Portugal. vol. 27, ed270129. 2022

NUNES, João Batista Mendes. **Aprendizagens docentes no CCIUFPA**: sentidos e significados das práticas antecipadas assistidas e em parceria na formação inicial de professores de Ciências. 2016. 242 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e matemáticas) – Instituto de Educação Matemática e Científica, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016

NUNES, J. B. M. **(Trans)formação de licenciandos em educadores químicos**: traços do (con)viver e praticar a docência durante a formação inicial no Clube de Ciências da UFPA. 2021. 276 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Instituto de Educação Matemática e Científica, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

MAGNO, Cleide Maria Velasco; GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. Formação de professores e desenvolvimento profissional no contexto do Clube de Ciências da Universidade Federal do Pará. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. esp. 2, e024070, 2024. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/18592. Acesso em: 16 ago. 2026.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3. ed. rev. e ampl. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **R. Fac.** Educ., São Paulo, v.22, n.2, p.72-89, jul./dez. 1996.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo:** um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000. 256 p.